



## Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

### DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALGUEIRÃO-MEM MARTINS

Nos termos do artigo 57º, n.º 3 e 4 RJAL aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, artigo 34º, n.ºs 4 e 6 do Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, a Assembleia de Freguesia da Algueirão-Mem Martins, aprovou em minuta o texto de deliberação tomada na Sessão Ordinária n.º 3, reunião n.º 1 de 27 de setembro e reunião n.º 2 de 06 de outubro de 2022, referente à Votação da Moção – A Caixa Geral de Depósitos é uma instituição bancária pública que deve estar ao serviço do povo e do país, apresentada pela CDU – Coligação Democrática Unitária, que se anexa.

Votação: **Aprovada por unanimidade**

Votos	Total	PS	PSD	CDS-PP	CDU	CH	BE	IL	PAN
Contra	00	-	-	-	-	-	-	-	-
Abstenção	01	-	-	-	-	-	-	1	-
Favor	20	8	4	2	2	2	1	-	1

**A Presidente da Assembleia de  
Freguesia de Algueirão-Mem Martins**

Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso

*aprovado*

## MOÇÃO

A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS É UMA INSTITUIÇÃO BANCÁRIA PÚBLICA QUE DEVE ESTAR AO SERVIÇO DO POVO E DO PAÍS

*FAV. CONT. II 51*  
*PS=8*  
*PSD=4*  
*CDS=2*  
*BE=1*  
*PAN=1*  
*CDU=2*  
*CITEG. 2*

Considerando que:

- O encerramento de balcões da Caixa Geral de Depósitos é inaceitável;
- A administração da Caixa Geral de Depósitos (CGD) nos últimos 10 anos, encerrou mais de 300 agências em todo o país;
- Esta política de encerramento de balcões da CGD é inaceitável e já levou ao encerramento nos últimos anos, de agências em Monte -Abraão, Mira Sintra, Colares e de quatro balcões na freguesia de Algueirão – Mem Martins: Tapada das Mercês, Estação, S. Carlos e recentemente o de Algueirão;
- Assim, a freguesia de Algueirão - Mem Martins que tem uma área de 16,37 km<sup>2</sup> e 66 250 habitantes (censos 2011), sendo por isso mesmo a maior freguesia do concelho de Sintra e uma das maiores de Portugal, passa de cinco balcões da Caixa Geral de Depósitos para um balcão;
- Para os trabalhadores da CGD, a administração destina-lhes uma sistemática extinção dos seus postos de trabalho, ao longo dos últimos 10 anos, regista-se uma redução de 3300 trabalhadores;
- A estratégia de crescimento de lucros na CGD, de 486 milhões de euros no primeiro semestre de 2022, está a passar também pela redução de trabalhadores e o encerramento de balcões que são fundamentais para as populações, principalmente em zonas das freguesias com grande concentração de pessoas idosas, com dificuldades de locomoção e sem uma rede de transportes públicos satisfatória;
- Com esta política de encerramento de balcões, agrava-se o dia-a-dia dos cidadãos, obrigando-os a deslocarem-se muitas vezes a freguesias vizinhas para a realização das mínimas operações bancárias mensais;
- A CGD enquanto instituição bancária pública deverá estar ao serviço do Povo e do País e manter uma gestão exemplar na relação com os seus trabalhadores, tendo o governo do PS a obrigação de levar a cabo uma gestão identificada com o interesse público e no provimento das necessidades das populações;



- O encerramento de agências da CGD muito tem colaborado para as dificuldades de resposta dos balcões existentes, e tem ainda contribuído, para a transferência de clientes e negócios para a banca privada;
- As sucessivas tentativas de encerramento de serviços públicos, como aconteceu também com os CTT, as esquadras da PSP e as agências da CGD, como a de Algueirão, constituem um ataque aos direitos das populações;
- É fundamental travar esta vaga de encerramentos, exigindo que o dinheiro que existe para resolver os problemas de outras instituições bancárias privadas seja canalizado para que a CGD concretize um dos seus objectivos primordiais: servir as populações.

Assim, a CDU propõe que a Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, reunida a 27 de Setembro de 2022, delibere:

1. Manifestar o seu apoio à luta da população da freguesia que legitimamente se indigna e se mobiliza em defesa dos seus direitos e do serviço público bancário;
2. Considerar inaceitável a política de encerramento de balcões da CGD e o despedimento de trabalhadores que está associado a essa política;
3. Instar o governo e a administração da CGD a reverter esta política e a ter em conta os interesses da população do concelho;
4. Remeter a presente moção para o Primeiro-Ministro, administração da CGD, Movimento dos Utentes dos Serviços Públicos, CGTP-IN e UGT.

*A bancada da CDU na Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins*